

Leandro Bertoldo
90 Razões Bíblicas Sobre o Catolicismo

90 RAZÕES

BÍBLICAS SOBRE O CATOLICISMO

Leandro Bertoldo

Leandro Bertoldo
90 Razões Bíblicas Sobre o Catolicismo

Leandro Bertoldo
90 Razões Bíblicas Sobre o Catolicismo

De: _____

Para: _____

Leandro Bertoldo
90 Razões Bíblicas Sobre o Catolicismo

Leandro Bertoldo
90 Razões Bíblicas Sobre o Catolicismo

Dedico este livro ao meu dedicado aluno
Moacir dos Passos

Leandro Bertoldo
90 Razões Bíblicas Sobre o Catolicismo

“O Papa Pio IX, na encíclica de 15 de agosto de 1854, disse: ‘As doutrinas ou extravagâncias absurdas e errôneas em defesa da liberdade de consciência, são erro dos mais perniciosos - uma peste que, dentre todas as outras, mais deve ser temida no Estado’. O mesmo papa, na encíclica de 8 de dezembro de 1864, anatematizou ‘os que defendem a liberdade de consciência e de culto’ e também ‘todos os que afirmam que a igreja não pode empregar a força’”. (O Grande Conflito, 564).

Ellen Gould White
(1827-1915)

Escritora, conferencista, conselheira,
educadora norte-americana e cofundadora da
Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Leandro Bertoldo
90 Razões Bíblicas Sobre o Catolicismo

Sumário

Sumário

Dados biográficos

Prefácio

1ª Razão: O católico crê que o papa é o sucessor de São Pedro. O que diz a Bíblia?

2ª Razão: O católico crê que Pedro é a pedra sobre a qual a Igreja foi edificada. O que diz a Bíblia?

3ª Razão: O católico crê que o bispo de Roma é o papa, cabeça da Igreja. O que diz a Bíblia?

4ª Razão: O católico crê que o papa é infalível em questões de fé e moral. O que diz a Bíblia?

5ª Razão: O católico crê que Deus criou a alma humana no momento de sua união com o corpo. O que diz a Bíblia?

6ª Razão: O católico crê na imortalidade da alma. O que diz a Bíblia?

7ª Razão: O católico crê que após a morte a alma recebe sua recompensa. O que diz a Bíblia?

8ª Razão: O católico crê que a alma é um espírito sem matéria. O que diz a Bíblia?

9ª Razão: O católico crê na vida consciente após a morte. O que diz a Bíblia?

10ª Razão: O católico crê que a Virgem Maria é imaculada, sempre virgem e tomada para o céu em corpo e alma. O que diz a Bíblia?

11ª Razão: O católico crê que os homens nascem com o pecado original. O que diz a Bíblia?

12ª Razão: O católico crê que Jesus instituiu sete sacramentos como meio de santificação. O que diz a Bíblia?

13ª Razão: O católico crê que o batismo infantil elimina o pecado original. O que diz a Bíblia?

14ª Razão: O católico crê no batismo por aspersão. O que diz a Bíblia?

15ª Razão: O católico crê que Jesus está presente no pão eucarístico. O que diz a Bíblia?

16ª Razão: O católico crê no purgatório, onde se purificam as almas dos que morreram em pecados leves. O que diz a Bíblia?

17ª Razão: O católico crê na indulgência. O que diz a Bíblia?

18ª Razão: O católico crê na tradição como fonte de doutrina. O que diz a Bíblia?

19ª Razão: O católico crê que os pecados possuem diferentes graus. O que diz a Bíblia?

20ª Razão: O católico crê que o catecismo tem tudo que o homem precisa para alcançar a salvação. O que diz a Bíblia?

21ª Razão: O católico crê que pode cultuar imagens. O que diz a Bíblia?

22ª Razão: O católico crê nos cultos aos santos e aos anjos. O que diz a Bíblia?

23ª Razão: O católico crê na intercessão da Virgem Maria. O que diz a Bíblia?

24ª Razão: O católico crê na confissão auricular. O que diz a Bíblia?

25ª Razão: O católico crê que o padre tem poder para absolver pecados. O que diz a Bíblia?

26ª Razão: O católico crê no celibato do clero. O que diz a Bíblia?

27ª Razão: O católico crê que o papa tem autoridade para modificar as Escrituras Sagradas. O que diz a Bíblia?

28ª Razão: O católico crê que logo após a morte, a sua alma comparece perante Deus para um Juízo Particular. O que diz a Bíblia?

29ª Razão: O católico crê na santificação do domingo. O que diz a Bíblia?

30ª Razão: O católico crê na justificação pela fé e pelas obras. O que diz a Bíblia?

31ª Razão: O católico crê na tradição e na interpretação bíblica do Magistério da Igreja. O que diz a Bíblia?

32ª Razão: O católico crê que os sete sacramentos transmitem a graça. O que diz a Bíblia?

33ª Razão: O católico crê na indissolubilidade do casamento. O que diz a Bíblia?

34ª Razão: O católico crê no ensino do catecismo. O que diz a Bíblia?

35ª Razão: O católico crê nos Dez Mandamentos do Catecismo. O que diz a Bíblia?

36ª Razão: O católico crê que fora da Igreja Romana ninguém pode ser salvo. O que diz a Bíblia?

37ª Razão: O católico crê nos livros apócrifos do Antigo Testamento. O que diz a Bíblia?

38ª Razão: O católico crê na prática da penitência. O que diz a Bíblia?

39ª Razão: O católico crê na interpretação bíblica do Magistério da Igreja. O que diz a Bíblia?

40ª Razão: O católico crê que é salvo pela graça, fé, obras e sacramentos. O que diz a Bíblia?

41ª Razão: O católico crê que o homem é salvo pela fé e pelas obras. O que diz a Bíblia?

42ª Razão: O católico crê que recebe a graça de Deus pelos sacramentos. O que diz a Bíblia?

43ª Razão: O católico crê que para ser salvo tem que ingressar na Igreja Católica. O que diz a Bíblia?

44ª Razão: O católico crê que a missa prolonga o sacrifício de Cristo. O que diz a Bíblia?

45ª Razão: O católico crê na transubstanciação. O que diz a Bíblia?

46ª Razão: O católico crê na graça e poder dos sacerdotes. O que diz a Bíblia?

47ª Razão: O católico crê que o papa é o Vigário de Cristo. O que diz a Bíblia?

48ª Razão: O católico crê que o papa é o sumo pontífice. O que diz a Bíblia?

49ª Razão: O católico crê que Pedro foi o primeiro papa. O que diz a Bíblia?

50ª Razão: O católico crê e venera a Virgem Maria. O que diz a Bíblia?

51ª Razão: O católico crê que Maria é a Rainha dos Céus. O que diz a Bíblia?

52ª Razão: O católico crê que a eucaristia purifica os pecados. O que diz a Bíblia?

53ª Razão: O católico crê que sua tradição foi transmitida por Jesus. O que diz a Bíblia?

54ª Razão: O católico crê no Juízo Particular da alma imediatamente após a morte. O que diz a Bíblia?

55ª Razão: O católico crê que todos ressuscitarão para o Juízo Final. O que diz a Bíblia?

56ª Razão: O católico crê que o fim do mundo virá após o Juízo Final. O que diz a Bíblia?

57ª Razão: O católico crê na oração feita para todos os santos. O que diz a Bíblia?

58ª Razão: O católico crê que o perdão é adquirido pelo ritual da Igreja. O que diz a Bíblia?

59ª Razão: O católico crê que Maria nasceu sem o pecado original. O que diz a Bíblia?

60ª Razão: O católico crê que os santos são as almas canonizadas. O que diz a Bíblia?

61ª Razão: O católico crê em cultos prestados às imagens. O que diz a Bíblia?

62ª Razão: O católico crê que a salvação depende da fé, obra e sacramentos. O que diz a Bíblia?

63ª Razão: O católico crê no inferno, no limbo e no purgatório. O que diz a Bíblia?

64ª Razão: O católico crê na infalibilidade do papa. O que diz a Bíblia?

65ª Razão: O católico crê na reverência da cruz. O que diz a Bíblia?

66ª Razão: O católico crê na autoridade do papa. O que diz a Bíblia?

67ª Razão: O católico crê que somente o padre pode beber do cálice na ceia. O que diz a Bíblia?

68ª Razão: O católico crê que o catolicismo existe desde a época dos apóstolos. O que diz a Bíblia?

69ª Razão: O católico crê no Tribunal da Inquisição. O que diz a Bíblia?

70ª Razão: O católico crê na união da igreja com o poder temporal. O que diz a Bíblia?

71ª Razão: O católico crê que os dogmas da Igreja Romana são irrevogáveis. O que diz a Bíblia?

72ª Razão: O católico crê na missa do sétimo dia e no dia de finados. O que diz a Bíblia?

73ª Razão: O católico crê que a Igreja Romana tem a primazia por ser a mais antiga. O que diz a Bíblia?

74ª Razão: O católico crê que a Igreja está acima da Bíblia Sagrada. O que diz a Bíblia?

75ª Razão: O católico crê que a Bíblia deve ser interpretada pela Igreja. O que diz a Bíblia?

76ª Razão: O católico crê que Maria é bendita entre as mulheres. O que diz a Bíblia?

77ª Razão: O católico crê que Maria é corredentora. O que diz a Bíblia?

78ª Razão: O católico crê que Maria é mãe de Deus. O que diz a Bíblia?

79ª Razão: O católico crê que a missa repete o sacrifício de cristo. O que diz a Bíblia?

80ª Razão: O católico crê que o papa tem a chave do reino do céu. O que diz a Bíblia?

81ª Razão: O católico crê na imagem de Nossa Senhora Aparecida. O que diz a Bíblia?

82ª Razão: O católico crê que os irmãos de Jesus na verdade eram seus primos. O que diz a Bíblia?

83ª Razão: O católico crê que a verdade está na infalibilidade do papa. O que diz a Bíblia?

84ª Razão: O católico crê que Jesus nasceu no dia 25 de dezembro. O que diz a Bíblia?

85ª Razão: O católico crê na intercessão dos santos. O que diz a Bíblia?

86ª Razão: O católico crê que a Igreja Católica foi fundada pelos apóstolos. O que diz a Bíblia?

87ª Razão: O católico crê que a Igreja Católica é portadora da verdade. O que diz a Bíblia?

88ª Razão: O católico crê que Pedro foi bispo de Roma por 25 anos. O que diz a Bíblia?

89ª Razão: O católico crê que as Escrituras não são a Palavra de Deus. O que diz a Bíblia?

90ª Razão: O católico crê que a Bíblia foi feita pelos católicos e para católicos. O que diz a Bíblia?

Apêndice

Relação de endereços

Dados biográficos

Leandro Bertoldo fez as faculdades de Física (1981) e de Direito (2004) na Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). É escrevente, consultor e instrutor bíblico, apologista, cientista em exatas, palestrante e um prolífero escritor, que até o presente momento proferiu mais de 2.500 palestras sacras e publicou 91 livros, num total de 16.500 páginas, com 33.000 exemplares distribuídos.

Os seus livros são conhecidos em todo o Brasil e fora dele e estão disponíveis para venda em várias editoras virtuais nacionais e internacionais. Suas obras apresentam diferentes seguimentos e estilos literários, abrangendo pesquisas originais nas áreas da Física, Matemática, Química, Teologia, História, Biografia e Poesia.

Nasceu no dia 3 de março de 1959 na cidade de São Paulo - SP. É filho primogênito do Mestre Geral de Obras, José Bertoldo Sobrinho (1926-2004) e da dona-de-casa, Anita Leandro Bezerra (1941-2010), ambos nascidos em Icó, CE. Seu irmão Francisco Leandro Bertoldo (1961), nascido em Guarulhos, SP, é Oficial de Justiça em Itaquaquecetuba, SP.

Em 25 de junho de 1992 contraiu matrimônio com a Professora Daisy Menezes Bertoldo (1963), atualmente funcionária do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Tornou-se dono dos amorosos cachorros: Fofa, Pitucha, Calma, Mimo e Serena.

Sua filha, Beatriz Maciel Bertoldo (1982), fruto do seu primeiro casamento com Francineide Maciel, é advogada em Mogi das Cruzes, SP. Ela está casada com Vicente Alves dos Santos Júnior, tem um filho chamado Samuel Bertoldo Alves dos Santos (2016) e uma linda cachorrinha chamada Meiga.

O autor fez carreira profissional no Fórum da Comarca de Mogi das Cruzes, SP. Ingressou no judiciário paulista no dia 5 de julho de 1976. Foi lotado no Cartório do Distribuidor Judicial, onde permaneceu por oito anos. Em 1984, com a oficialização dos cartórios judiciais no Estado de São Paulo, foi designado para trabalhar no 2º Ofício Cível de Justiça. No decorrer de sua carreira profissional, galgou diversos cargos. Foi Auxiliar de Escrevente (1976), Escrevente Habilitado (1980), Escrevente Judiciário (1984), Chefe de Seção (1992) e Oficial Maior (2000).

Evangelizado pela colega de trabalho, Célia Regina de Souza Xavier, converteu-se ao cristianismo em 1986. Em seguida recebeu uma série de estudos bíblicos mimeografado do Professor Valdir Gonçalves Xavier e posteriormente assistiu às aulas presenciais com o Professor Pedro Bärge (1924-2017). Na primavera de 1987 foi batizado pelo Pr. Davi Marski na Igreja Adventista do Sétimo Dia de Mogi das Cruzes, onde ocupou diversos cargos. Foi Secretário do Ministério Pessoal, Tesoureiro, Professor da Escola Sabatina, Promotor de Literatura, Professor de Classe Bíblica, Ancião Ungido, Coordenador de Classe Bíblica e Diretor de Classe de Discipulado.

É ativo e experiente, com mais de 40 anos dedicados à arte de escrever, fato que contribuiu com o desenvolvimento de suas habilidades intelectuais e visão de mundo. Seu currículo mostra ainda outra grande paixão: a arte de ensinar.

Há três décadas vem ensinando, evangelizando e pregando as mais diversas doutrinas bíblicas em sua classe de estudos, que tem por objetivo fundamental difundir o conhecimento da Bíblia Sagrada. Em geral, a metodologia de suas aulas é teórico-expositiva, com o uso de “slides”, quadro-negro, intervalo para perguntas e discussão sobre os temas apresentados ao público-alvo não adventista. Sua dedicação firmou sua reputação como excelente instrutor bíblico e professor de escola sabatina.

De boa formação cultural, é metódico, didático, lógico e claro em suas exposições. Sua classe de estudos bíblicos fez muito sucesso e foi bastante concorrida durante anos. Por ela

passaram e foram batizadas mais de duas centenas de interessados, sendo que o autor foi pessoalmente responsável pelo batismo de quase sessenta alunos que frequentaram sua sala. Convidado pelo missionário voluntário e fundador de igrejas Edson Felix Oliveira realizou três conferências públicas em Cezar de Souza, que foram bem-sucedidas e sempre resultaram em batismos.

Buscando seu aperfeiçoamento pessoal e crescimento espiritual, a partir de outubro de 1992 fez o Curso de Teologia Sistemática, administrado pelo Pastor Samuel Rodrigues nas dependências da Escola Modelo. No biênio de 2013/2014 cursou com grande aproveitamento o EREM - Estudos em Religião e Escola Missionária, coordenada pelo Pr. Luiz Henrique Santos de Sena, nas dependências do Colégio Adventista de Mogi das Cruzes.

Seu prestígio na comunidade adventista mogiana é resultado de muita dedicação, estudos e esforços pessoais. Porém, seu sucesso não veio sem oposição. Durante suas incansáveis atividades encontrou pessoas que, por pura inveja e despeito, manifestaram alguma animosidade em diminuir, defraudar e desprezar o valor que o seu trabalho merece. Porém, nada disso abateu o seu ânimo de instrutor bíblico, professor de escola sabatina e escritor.

Seu interesse pela área de exatas vem desde 1976, quando começou a produzir uma série de pesquisas originais sobre vários temas da Física e da Matemática.

No início da década de oitenta, quando era graduando no curso de Ciências Exatas e Tecnológicas na Universidade de Mogi das Cruzes – UMC – desenvolveu muitas de suas monografias científicas, que resultaram em 38 livros.

Na área de exatas defende teses inéditas, destacando-se: “Teoria Matemática e Mecânica do Dinamismo” (2002); “Teses da Física Clássica e Moderna” (2003); Colisões e Deformações (2015); “Cálculo Seguimental” (2005); “Artigos Matemáticos”

Leandro Bertoldo

90 Razões Bíblicas Sobre o Catolicismo

(2006) e “Geometria Leandroniana” (2007), discutidos nos cursos de graduação em várias universidades.

Em Teologia, suas principais obras são: “Estudos Bíblicos Avançados” (2006); “Exercícios de Estudos Bíblicos” (2008); “Profecias Sobre o Tempo do Fim” (2009); “A Lei, o Sábado e o Domingo” (2010) e “Perguntas e Respostas” (2011). Algumas igrejas realizam classes bíblicas com o livro “Exercícios de Estudos Bíblicos”, que continua sendo o curso padrão mais simples, objetivo, profundo e completo sobre temas doutrinários. Entre suas obras mais vendidas encontra-se o livro intitulado “Estudos Bíblicos Avançados”.

Prefácio

A partir do segundo século, o cristianismo passou a defender-se apologeticamente contra as investidas dos mais diversos movimentos heréticos que se insinuavam na igreja cristã, em especial o movimento gnóstico em suas várias escolas. A Igreja também passou a defender-se vigorosamente contra os seus antagonistas e detratores, empregando o método da filosofia grega. Tudo isso levou a Igreja a perder o fervor do seu primeiro amor.

Após a queda de Jerusalém no ano 70 depois de Cristo, a direção da igreja mudou de Jerusalém para Antioquia e logo em seguida para Alexandria, onde os líderes judeus foram gradativamente perdendo terreno e os gentios passaram a dirigir a Igreja. Foi assim que surgiram os Pais da Igreja, ou Pais Apostólicos, como também são chamados. Eles introduziram na Igreja uma nova forma de pensar mais rigorosa, racional, elevada, inteligente, brilhante e culta; porém, carregada de noções e valores pagãos da filosofia platônica.

Deste modo, nos primeiros séculos, alguns conceitos estranhos à Bíblia Sagrada sutilmente começaram a fazer parte dos ensinamentos da Igreja. A paganização do cristianismo havia começado e nos séculos seguintes cresceria até ser racionalizado e sistematizado numa religião lógica, consistente e coerente, mas fundamentada em meias verdades, grandes incorreções e fábulas. “Há caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte” (Provérbios 16:25).

No ano 313 depois de Cristo, o Imperador Constantino assinou o Edito de Milão, legalizando o cristianismo dentro das fronteiras do Império Romano. A Igreja passou a ser estatal e subsidiada pelos imperadores romanos.

Para facilitar a adoção do cristianismo no continente europeu, muitas das práticas do paganismo foram adaptadas e

cristianizadas. Por exemplo, a veneração de ídolos, cujas imagens representavam os deuses pagãos, foi substituída pela veneração de imagens de santos; o nome pagão “dia do Sol” foi substituído pelo nome cristão “dia do Senhor”; o dia do Natal que celebrava o nascimento do Deus Sol foi adaptado para celebrar o nascimento de Cristo e muitas outras coisas semelhantes a estas, que eram totalmente desconhecidas pelos apóstolos e que não fazem parte da Bíblia Sagrada.

Com o sucesso do sincretismo religioso entre paganismo e cristianismo, racionalizado pela filosofia grega defendida pelos Pais da Igreja, os cristãos do Império redefiniram-se como Igreja Católica Apostólica Romana.

O Império de Roma Ocidental caiu em 476. Decorridos apenas 60 anos, pela primeira vez na história, o bispo de Roma foi nomeado “papa” pelo Imperador Justiniano, que dominava o Império de Roma Oriental. Desse modo, por força de lei civil, o bispo de Roma tornou-se pai da cristandade e corretor dos hereges. A partir de 538 depois de Cristo passou a preencher plenamente o vácuo deixado pela queda do Império Romano Ocidental, adquirindo gradativamente um poder temporal que até então a igreja nunca havia possuído.

Em consequência do sincretismo religioso entre cristianismo, filosofia grega e paganismo, o conceito pagão de “imortalidade da alma” foi definitivamente incorporado nas doutrinas da Igreja Católica Apostólica Romana, levando os teólogos a forjarem estranhas doutrinas antibíblicas para justificar os possíveis destinos finais das supostas almas imortais dos falecidos.

Foi assim que imaginaram um inferno de fogo ardente para punir as almas dos perversos. Porém, como as supostas almas seriam imortais, então passaram a advogar a existência de um inferno de fogo eterno para punir os perversos. Também imaginaram um céu para deliciar eternamente as almas imortais dos bondosos. O conceito pagão de imortalidade da alma abriu caminho e as portas para que os teólogos católicos forjassem